

01 Agosto

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

MARC RIBOT SONGS OF RESISTANCE

Marc Ribot GUITARRA ELÉTRICA / VOZ

Jay Rodriguez SAXOFONE TENOR / FLAUTA

Brad Jones CONTRABAIXO

Ches Smith BATERIA

Reinaldo De Jesus PERCUSSÃO

JAZZ EM AGOSTO

© EBRU YILDIZ



Há uns anos, uma fotografia da imprensa mostrava-nos Marc Ribot algemado e conduzido por um agente da polícia. A história por detrás da imagem era apenas mais uma de um percurso como activista deste parceiro de John Zorn e mentor de grupos como Ceramic Dog, Spiritual Unity, Los Cubanos Postizos e Young Philadelphians. A especulação imobiliária que vai afectando a actividade de muitas estruturas culturais em Nova Iorque ditara o encerramento de mais um espaço, para aí ser inaugurado o balcão de um banco: Ribot foi um dos manifestantes que se decidiram pela ocupação selvagem do mesmo. É esta vertente política de um homem que se tem batido contra o neo-liberalismo, o avanço da extrema-direita, a xenofobia e a homofobia, além de ser um dos mais combativos militantes do direito de autor dos músicos e da melhoria das suas condições laborais, que encontramos no projecto “Songs of Resistance”.

O disco com o mesmo título é uma colecção de canções de protesto de tempos diversos, incluindo temas anti-racistas como “We’ll Never Turn Back” ou de resistência ao fascismo como “Bella Ciao”, aos quais Ribot juntou outros de sua própria autoria num atravessamento de géneros e estilos que passa pelo jazz, a folk, o rock e a pop. Os lucros provenientes da venda do álbum revertem para uma organização que luta pela «reconstrução da democracia» nos Estados Unidos, a Indivisible Project. Ao vivo, a apresentação deste repertório não inclui os cantores convidados — Tom Waits, Fay Victor, Steve Earle, Justin Vivian Bond e Meshell Ndegeocello, entre outros —, mas acrescenta-lhe composições de Albert Ayler e John Coltrane que, mesmo sem palavras, são autênticos hinos de resistência e afirmação.

RUI EDUARDO PAES

O autor escreve segundo a antiga grafia.